

Ceará: tempo de transformações

Tesoureiro do CFF, Élber Barbosa, explica as mudanças conceituais, políticas e estruturais implantadas no Estado



Élber Barbosa diz que junta diretiva é responsável por nova Farmácia, no Ceará.

A atividade farmacêutica, no Estado do Ceará, está experimentando transformações positivas, com reflexos diretos no seio da profissão. A avaliação é do tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia, Élber Barbosa Bezerra de Menezes, cearense. Para ele, o grande responsável por essa nova performance é o Conselho Regional de Farmácia do Estado, desde que passou para o comando de uma junta diretiva, há dois anos, por força de mandato judicial.

Segundo Élber Barbosa, a junta diretiva está realizando um trabalho importante e inédito, no Estado do Ceará, em benefício da categoria. “A junta atua em várias frentes, com igual sucesso, quer seja na valorização profissional, quanto na administração do órgão”, detalha o dirigente do CFF. Faz questão de salientar que, assim que iniciou os seus traba-

lhos, a junta convidou todas as entidades farmacêuticas cearenses, não importando os seus matizes ideológico e político, nem a sua linha administrativa, para elaborar, conjuntamente, um projeto de política farmacêutica para o Estado.

Ações - A junta saneou, financeiramente, o CRF. O órgão acumulava uma dívida de aproximadamente R\$ 100 mil, com obrigações sociais (FGTS, INSS e Imposto de Renda) e com pessoal (não dispunha de dinheiro para pagar a folha). Além de quitar as dívidas, o Regional conseguiu junto ao CFF a doação de R\$ 100 mil para executar o projeto de construção de um auditório, com capacidade para 100 pessoas, na sede do órgão.

A sede, graças às ações da junta diretiva, foi dotada de um moderno sistema de informática, com programas voltados às áreas farmacêutica, administrativa e financeira. A sede beneficiou-se ainda de uma reforma (física) estrutural, que resultou no acréscimo de áreas para novos setores, como a sala de arquivo, de recepção, secretaria etc.

Atenção farmacêutica - Mas a grande transformação promovida pela junta diretiva é a que toca fundo no cerne da profissão. São as ações que objetivam a valorizar os farmacêuticos, levando-os às farmácias e drogarias. A administração do Regional, salienta Élber Barbosa, pôs em marcha uma política de fiscalização que não apenas pune, mas principal-

mente orienta os farmacêuticos responsáveis técnicos e os estabelecimentos que se encontram em situação irregular. Essa política visa a fortalecer a atenção farmacêutica, no Estado.

Na esteira dessas ações, o Regional adotou uma estratégia política de interiorização do farmacêutico. Para tanto, criou associações farmacêuticas em todas as regiões do Ceará. E está estimulando a formação de novas entidades do gênero. São cinco as associações regionais criadas. Elas ficam nas regiões centro-sul, cuja sede localiza-se em Iguatu; e norte, com sede em Sobral. Também, nas regiões do Cariri, com sede localizada em Juazeiro do Norte; e Serra Grande, cuja sede fica em Tianguá. Também, na região do Jaguaribe, com sede no Município de Aracati.

Universalização do conhecimento - Segundo explica o tesoureiro do CFF, o objetivo da junta, ao criar as organizações farmacêuticas, é a de mudar o panorama farmacêutico do interior do Estado, universalizando o acesso do profissional às conquistas que vêm beneficiando os colegas dos grandes centros, principalmente das capitais. O foco das aspirações é a construção de um filosofia farmacêutica mais centrada na questão sanitária. “A junta quer a participação do profissional nas ações de atenção primária à saúde, como uma forma de sensibilizar a sociedade para o poder de ação da categoria farmacêutica”, acrescenta Barbosa.

Para tanto, as associações regionais irão buscar formas de transferir conhecimento aos farmacêuticos. Irão fomentar a busca pela qualificação e por novos conhecimentos, ofertando cursos, seminários e outros eventos técnicos-científicos à categoria. As associações terão ainda funções social e cultural. “A junta está mudando para melhor a Far-

mácia, em todo o Ceará”, diz Élder Barbosa.

Eleições - A intervenção que levou a junta a dirigir o CRF-CE é resultado de mandato judicial. O juiz da 5ª Vara Federal e presidente do Tribunal da 5ª Região Federal, sediado em Recife, José Maria Lucena, afastou toda a diretoria do CRF-CE e conselheiros regionais, sob a alegação de “possível fraude eleitoral”, no último processo eletivo. Diante da medida, José Maria Lucena exigiu que

o Conselho Federal assumisse o controle do Regional. Então, através de Portaria, o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, nomeou a junta diretiva.

Élder Barbosa chama a atenção para o fato de que, embora o Tribunal não determine que sejam realizadas, agora, eleições no CRF-CE, mas somente após julgado o mérito da questão, o que ainda não aconteceu e sequer tem previsão para acontecer, o Conselho Federal de Farmácia, atra-

vés de seu Plenário, cassou todos os mandatos dos conselheiros regionais eleitos, no Ceará, em 1997, criando, desta forma, a figura da vacância, abrindo, assim, a possibilidade de eleições para 12 conselheiros e três suplentes. “Esta foi uma ação democrática do CFF, que precisa ser reconhecida por todos”, frisa Élder Barbosa. Ele conclui: “Só assim, graças a esta medida adotada pelo CFF, haverá eleições no CRF do Ceará”.

PÓS-GRADUAÇÃO

Falsificação de medicamentos é tese inédita de mestrado



Jorge Abdala Seadi

O professor de Deontologia e Legislação Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio Grande do Sul, Jorge Abdala Seadi, conquistou o grau de mestre, na área do medicamento, no programa de pós-graduação interdisciplinar em ciências criminais, ao defender a tese sobre falsificação de medicamentos. Quando escolheu o tema sobre a “Lei dos Remédios”, Seadi já exercia as funções de assessor farmacêutico e jurídico da Vig-

lância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho, que será publicado por recomendação da comissão examinadora, é inédito, no Brasil, e abrange as áreas de vigilância sanitária e Direito Penal.

A dissertação do professor Seadi apresenta enfoque na falsificação do medicamento e seu enquadramento como crime hediondo, apontando incoerências e pontos de colisão de diversos dispositivos normativos, com preceituações na Constituição Federal. Na abordagem interdisciplinar do mestrado, a banca examinadora foi composta por três doutores das áreas farmacêutica, médica e jurídica, que, após conceder o grau máximo na avaliação da defesa, recomendou a sua publicação e a continuidade da pesquisa para tese de doutorado.

Jorge Abdala Seadi possui formação farmacêutica e jurídica. Tem extensa folha de serviços prestados a entidades da profissão, destacando-se, entre outras participações, o exercício das presidências do Conselho Estadual de Entorpecentes, do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul e do CRF-RS. É considerado um intelectual preparado e com moderna visão sobre as transformações por que passa a atividade farmacêutica, no País.